

## Produtoras baianas assim pré-licenciamento para obras inéditas em audiovisual

Em parceria com a **Ancine**, R\$ 6,3 milhões serão destinados para produção inédita de **Documentários**, telefilmes de ficção e obras seriadas de ficção, documentais e de animação que serão distribuídas na programação da TV Educativa, a partir de 2016. Para confirmar o contrato de pré-licenciamento, onze produtoras baianas selecionadas no Edital 02/2014 de Fomento à Produção **Audiovisual**, no Instituto de Radiodifusão da Bahia - Irdeb, órgão vinculado a Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

Dentre elas, a diretora e roteirista da Dois Arroz Filmes & Produções Ltda, Elen Elith, e o diretor e produtor da Portfolium Laboratório de Imagens Ltda, Antônio Olavo, que falaram da importância do edital tanto para a economia do estado, quanto para as produtoras que terão a oportunidade de viabilizar os filmes num âmbito nacional, melhorando a imagem da Bahia no Brasil. A Dois Arroz Filmes traz a projeto "Diversidade", com cinco episódios de 26 minutos e que fala sobre os direitos das pessoas da comunidade LGBT. "A série tem o intuito de fazer uma imersão de discussão de vários temas LGBT. A gente espera que os personagens da série sejam vistos como pessoas, como seres humanos de direitos", revela Elen Elith quando questionada sobre a aceitação e retorno do público.

A proponente Portfolium Laboratório irá produzir o **Documentário** "1798- A Conspiração e a Devassa" que registra um movimento que houve na Bahia no final do século XVIII, conhecido como Revolução dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios e que reuniu centenas de homens negros e alguns homens brancos que estavam conspirando para implantar no estado uma república democrática, que desse fim à

escravidão e tornasse o Brasil independente. Para Antônio Olavo editais como esse devem prosseguir.

Os projetos contemplados terão em 2016 janela assegurada de exibição na TV Educativa da Bahia, mas as produtoras podem negociar posteriormente suas obras com outros canais, atendendo assim a demanda por conteúdos regionais da lei da TV Paga. Confira agora as produtoras que assinaram o convênio:

**Repercussão:** Mais Bahia, Mais Bahia